



IMPACTO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA SOBRE A ATUAÇÃO DAS PROFISSIONAIS DE BERÇÁRIO

Ana Júlia R. Sgavioli¹; Barbara D. Solana²;
Fabiana Cristina Frigieri de Vitta³; Alberto de Vitta⁴

¹Discente do Programa de Pós Graduação em Educação; Universidade Estadual Paulista, Marília

²Discente do Programa de Pós Graduação em Educação; Universidade Estadual Paulista, Marília

³Docente do Departamento de Educação Especial; Universidade Estadual Paulista, Marília

⁴Docente do Centro de Ciências Humanas; Universidade do Sagrado Coração, Bauru

PROPE/UNESP

A instituição escolar, presente cada vez mais cedo na vida da criança, tem importante papel na organização de atividades que tenham por objetivo o estímulo da aprendizagem de habilidades nas crianças de 0 a 2 anos. Estudiosos no assunto destacam que cuidado e educação são indissociáveis ao considerar as especificidades do desenvolvimento da criança de zero a seis anos e que há necessidade crucial de definir o papel da creche (DE VITTA, 2004). Assim, as atividades oferecidas no cotidiano das instituições escolares, tem por obrigação, garantir que a criança tenha os cuidados necessários à sua idade e as oportunidades de aprendizagem próprias de uma instituição educacional. A ideia de formação continuada, em exercício, partindo da prática das profissionais e das atividades executadas rotineiramente pode favorecer uma atuação de qualidade, que respeite e considere as necessidades particulares da criança do berçário, assim, como as características próprias desse nível de ensino. Portanto, é necessário que se respeite a prática já existente e, a partir dela, se construa o conhecimento necessário à melhora da qualidade da educação da criança em creche (DE VITTA, 2004). O presente trabalho teve por objetivo avaliar o resultado de um programa de educação continuada sobre a prática das atividades de rotina das profissionais de berçário. Sua execução necessitou de três etapas para realização, sendo a primeira – pré-teste – com observação prática nos berçários e aplicação de um questionário semi-estruturado com as profissionais das escolas, acerca de sua prática. A segunda etapa constituiu no programa de educação de aperfeiçoamento de conhecimentos teórico e prático, com duração de 14 horas,

dividido em dois dias e a última – pós-teste – foi a repetição das observações realizadas na primeira fase, possibilitando comparação entre as mesmas. Como resultado, obteve-se que a rotina de atividades é estruturada de acordo com a organização de tempo e espaço, sendo observado que muitas atividades de cuidado não são entendidas como educativas. O programa de educação forneceu a melhora no nível de conhecimento das profissionais, porém sem resultar em mudança de condutas práticas de cuidado, sendo assim, concluiu-se que há necessidade de investir em formação continuada das profissionais que estão nos berçários, priorizando a formação em serviço.

Palavras-chave: Educação infantil. Formação de professores. Creche.

REFERÊNCIAS

DE VITTA, F. C. F. **Cuidado e educação nas atividades do berçário e suas implicações na atuação profissional para o desenvolvimento e inclusão da criança de 0 a 18 meses.** 2004. 162f. Tese (Doutorado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, 2004.